Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 8º Bimestre: 1º

Sequência didática 1

Revisitando memórias

Apresentação

Esta sequência pretende aproximar os alunos do gênero narrativa de memórias, começando pelo relato de um fato de sua própria infância, para depois ler trechos de memórias literárias selecionadas. A seguir, os alunos recuperam as memórias de seus avós ou pessoas mais velhas da família, transformando esse relato em um texto escrito, uma narração literária de memórias. Finalmente, o trabalho culmina na representação de sua própria memória de infância em um desenho.

Objetivo de aprendizagem

* Escrever uma lembrança de infância, ler modelos do gênero narrativa de memórias, resgatar histórias familiares da oralidade e usar o desenho para registrar a lembrança que relataram.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Leitura: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.

**Habilidade (EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

**Habilidade (EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, *fanzines*, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

* Leitura: Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

**Habilidade (EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

* Produção de textos: Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.

**Habilidade (EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

* Oralidade: Produção de textos orais. Oralização.

**Habilidade (EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos,   
caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

* Produção de textos: Construção da textualidade.

**Habilidade (EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

* Arte
* Artes visuais: Materialidades.

**Habilidade (EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

* Artes integradas: Contextos e práticas.

**Habilidade** **(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Tempo previsto: 7 aulas

Gestão dos alunos: em sala de aula, individualmente, em grupos e duplas, com mediação do professor.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula

Materiais: Folhas de papel pautado, lápis, borrachas, canetas, lápis de cor, canetas hidrocor, material de pintura, trechos selecionados de narrativas de infância extraídas de obras literárias, celular com gravador de vídeo (se possível).

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Escreva na lousa a palavra “memória” e peça que contribuam com palavras que, para eles, estejam relacionadas a essa. Permita que se expressem livremente, sempre respeitando os colegas. Anote as palavras na lousa. Diga que as memórias fazem parte da história de cada um, que elas nos constituem enquanto sujeitos, estão presentes em nossa forma de agir e pensar, são acontecimentos que, por vezes, nos fazem rir, chorar ou só pensar.

Em seguida, convide-os a registrar individualmente, em uma folha de papel pautado, uma memória de infância. Pode ser de uma comida, um lugar, um cheiro, uma leitura, uma pessoa, um episódio, um evento marcante, uma fase da vida, férias especiais, um presente inesquecível etc.

Determine um tempo para a realização da atividade e, depois, os alunos vão formar duplas e cada um compartilhará seu texto com um colega. Esses textos serão retomados num outro momento, com maior repertório, para que observem as características do gênero.

Apresente aos alunos alguns trechos de narrativas de memórias previamente selecionados e que sejam adequados à faixa etária deles, como *Dom Casmurro*, Machado de Assis; *Minha vida de menina*, de Helena Morley; *Esta força estranha,* de Ana Maria Machado; *Meu vô Apolinário,* de Daniel Munduruku; *Viver para contar,* de Gabriel García Marquez; *A casa dos Braga − Memória de infância,* de Rubem Braga; *Anarquistas, graças a Deus,* de Zélia Gattai, entre outros, para proporcionar-lhes uma imersão ao gênero. Peça para eles formarem grupos de quatro e entregue um texto para cada grupo. Eles farão uma leitura compartilhada do texto entre todos os integrantes, comentando a história e trocando opiniões.

Após a leitura, peça aos alunos que observem nos textos que leram se há trechos que demonstrem: que o narrador está no presente olhando para fatos do passado; evidências de sentimentos, emoções e impressões; uso da língua com liberdade e beleza, tornando a narrativa poética; relato em 1a pessoa e com verossimilhança; uso de verbos nos tempos pretéritos ou, também, no presente com valor de passado, no intuito de dar atualidade às memórias; sequências com descrição do aspecto físico, do comportamento e da personalidade das personagens; descrição detalhada do cenário onde os fatos ocorrem. Eles devem concluir que a forma de relatar dá vida às memórias para que sejam compartilhadas com o leitor. Escreva as observações dos alunos na lousa e peça que as registrem por escrito, pois são marcas do gênero que estão trabalhando.

Oriente-os a retomar os textos produzidos com suas memórias pessoais e, ainda em grupos, oriente-os a observar se há a presença dessas marcas no texto que escreveram.

Pergunte aos alunos se eles conhecem as histórias de suas famílias, se têm avós ou outros familiares mais velhos, e proponha que descubram mais sobre a vida deles permitindo que os avós, por exemplo, contem suas próprias memórias de infância. Para isso, devem conversar com eles e pedir-lhes para narrarem fatos interessantes do passado da família ou deles próprios. Os alunos poderão fazer perguntas aos narradores para esclarecer dúvidas ou complementar as informações. Para registrar a história e as respostas dos avós, os alunos poderão gravá-los ou filmá-los (se tiverem os respectivos equipamentos) ou anotar seu depoimento por escrito.

Para a próxima etapa, os alunos deverão trazer as memórias de seus avós ou familiares.

Etapa 2 (3 aulas)

1a aula:

Nesta etapa, os alunos trazem os registros da memória de sua família. Cada aluno vai tomar esse registro e redigi-lo transformando-o em um texto literário, ou seja, um texto que transmita ao leitor a sensibilidade e a simbologia da narrativa de quem conta a história da família, com beleza artística e observância das características mencionadas na etapa anterior.

Uma vez redigidas individualmente, organize a classe em duplas e oriente-os para que um dê sugestões ao outro, bem como troquem opiniões e revisem se os registros respondem às características da narrativa de memórias.

Neste momento é interessante circular por entre as duplas e fazer as intervenções necessárias. As produções deverão ser entregues para correção.

2a e 3a aulas:

Traga corrigidos os textos e peça para cada aluno olhar as correções feitas e reformular as partes pertinentes.

O conteúdo dessas narrativas memorialísticas das famílias traz, normalmente, histórias interessantíssimas e de grande riqueza. Peça para os alunos formarem um grande círculo e, por turnos, cada um vai ler sua produção em voz alta para os colegas, interpretando o texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações e a entonação indicados no texto.

Aproveite os relatos para tratar com os alunos assuntos como a organização social e a estrutura familiar da época (ajude-os a situar no tempo a que época pertencem as memórias), os costumes antigos, informações sobre a cidade ou mesmo o bairro, profissões que não existem mais etc. Oriente-os a inferir os valores sociais, culturais e humanos e as diferentes visões de mundo que estão por trás dos relatos e a compará-los com os que imperam nos dias de hoje.

Para encerrar a etapa, pode reiterar o quão importante é ouvirmos as pessoas mais velhas, pois é uma grande oportunidade de aprendermos, evoluirmos e nos prepararmos para nosso futuro.

Etapa 3 (2 aulas)

Nesta etapa, eles retomarão seus textos de infância, produzidos na primeira etapa, e usarão desenhos e/ou pintura para representar uma cena ali narrada.

Ao final da segunda aula, dedique alguns minutos para que eles possam, numa grande roda, apresentar e apreciar as produções.

Os alunos organizarão uma exposição em um mural da escola, onde vão colocar a narrativa de memórias que formularam a partir do relato de seus avós ou familiares e as imagens que produziram a partir de seu próprio relato. Também, se as normas da escola assim o permitirem, poderão convidar os familiares, em especial quem contou suas memórias, para visitar o mural.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou das discussões em grupo.
* soube opinar e escutar a opinião dos colegas.
* demonstrou interesse na realização das atividades.
* redigiu apropriadamente sua memória de infância.
* soube registrar a narrativa de memórias de seu familiar.
* soube redigir e transformar o registro das memórias em um texto literário.
* realizou a revisão de seu texto e ajudou seu colega de dupla a revisar o seu.
* representou de forma adequada sua memória de infância.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. Quais são as principais características do gênero narrativa de memórias?

[Resposta esperada: As principais características do gênero narrativa de memórias são que o narrador se encontra no presente olhando para fatos do passado; há evidências de sentimentos, emoções e impressões; a língua se usa com liberdade e beleza, tornando a narrativa poética; o relato é realizado em 1a pessoa e com verossimilhança; os verbos são usados nos tempos pretéritos ou no presente com valor de passado, com intuito de dar atualidade às memórias; há muitas sequências com descrição do aspecto físico, comportamento e personalidade das personagens; os cenários onde os fatos ocorrem são descritos com detalhes. Assim, a forma de relatar dá vida às memórias para compartilhá-las com o leitor.]

2. Qual foi o autor cuja narrativa de memórias você leu em aula e de que tratava? Você gostou?

[Resposta pessoal.]

3. Como foi para você escrever sobre uma memória de sua infância e depois representá-la?

[Resposta pessoal.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS  OU  MENOS | NÃO |
| Participei das atividades em aula? |  |  |  |
| Soube trabalhar bem em grupo? |  |  |  |
| Realizei as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Na minha narrativa de infância, transmiti meus sentimentos? |  |  |  |
| Li atentamente a narrativa de memórias atribuída a meu grupo? |  |  |  |
| Entendi claramente as características da narrativa de memórias? |  |  |  |
| Soube redigir e transformar o registro das memórias em um texto literário? |  |  |  |
| Produzi com envolvimento o desenho relacionado a minha memória? |  |  |  |
| Compartilhei minhas produções com a classe e respeitei a apresentação dos colegas? |  |  |  |